

TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL: A SUBJETIVIDADE DO TORCEDOR EM QUESTÃO

Luís César de Souza
Doutorando no Programa de Pós-Graduação da FE/UFG
e-mail: lucceeso@hotmail.com
Comunicação Oral

Este trabalho trata-se de pesquisa a ser desenvolvida durante o curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Nele, pretendemos investigar as manifestações das torcidas organizadas em jogos de futebol das equipes do Goiás Esporte Clube, do Atlético Clube Goianiense e da equipe do Vila Nova, e confrontar essas manifestações às situações da vida cotidiana dessas pessoas. A expectativa em compreender o comportamento das pessoas durante os jogos esportivos denominados clássicos, se justifica porque tem se tornado comum as pessoas manifestarem atitudes agressivas quando encontram-se em ambiente favorável e respaldo nas atitudes de outras pessoas. Ao considerarmos os espetáculos esportivos transmitidos pela mídia, percebe-se que a violência continua presente nos estádios de futebol, especialmente em dias de jogos clássicos. A compreensão das manifestações de violência passam pelo estudo da subjetividade dos torcedores, em que se buscará compreender os elementos constitutivos dessas manifestações e dessa subjetividade. A escolha de referência teórica indica o caminho a ser percorrido, como também as aspirações em relação à sociedade, ao homem, e às relações sociais e interpessoais que se pretendem no âmbito esportivo. Assim, em referência a essa matéria e sob a perspectiva da teoria crítica da sociedade, Adorno entende que o esporte é ambíguo: por um lado, ele pode ter um efeito contrário à barbárie e ao sadismo, por intermédio do *fairplay*, do cavalheirismo e do respeito pelo mais fraco. Por outro, em algumas de suas modalidades e procedimentos ele pode promover a agressão, a brutalidade e o sadismo, principalmente no caso de espectadores, que pessoalmente não estão submetidos ao esforço e à disciplina do esporte; são aqueles que costumam gritar nos campos esportivos. Nessa perspectiva, o espetáculo esportivo, tanto dentro como fora do campo, não pode reproduzir o cenário de guerra, caso pretendemos que as relações entre as pessoas não reproduzam a barbárie.

Palavras-chave: FUTEBOL. TORCIDAS. SUBJETIVIDADE.